



São Paulo, 21/10/2022

Prezados,

No dia 13/10/2022 dois animais alojados Escola de Equitação da Sociedade Hípica Paulista – SHP, apresentaram sintomatologia neurológica aguda, sem nenhuma alteração prévia, sem histórico de trânsito há 5 meses e com esquema vacinal amplo atualizado. Os pacientes apresentaram ataxia, diminuição de propriocepção e um deles incontinência urinária. Após serem estabilizados, foram encaminhados ao Hospital Veterinário no mesmo dia, em período inferior à 10 horas desde o aparecimento dos sintomas do segundo animal, para que fossem realizados exames detalhados e que possibilitassem o diagnóstico apurado.

Após o encaminhamento houve acompanhamento diário da evolução, bem como divulgação dos boletins veterinários atualizados a todos, a fim de se evitar a propagação de informações equivocadas. Até presente data, os animais seguem estáveis, apresentando melhora gradativa.

Foram coletadas amostras de líquido, soro sanguíneo e swabs para a realização do diagnóstico diferencial para as seguintes enfermidades: encefalites virais (leste, oeste, Venezuelana, febre do oeste do Nilo, herpes vírus) e encefalomielite protozoária equina.

Diante do quadro apresentado, e em acordo com a literatura, optou-se pela prevenção e, portanto, restrição de trânsito e realização de torneios na Sociedade Hípica Paulista, uma vez que promover o isolamento de animais que possam apresentar sintomas de qualquer doença é de grande valia para que surtos não se propaguem e a saúde e o bem-estar animal coletivo prevaleçam.

Desde o início dos sinais e de suas internações, os animais da Escola de Equitação passaram a ter temperatura monitorada diariamente. Também determinou-se um local específico para utilização dos contactantes e a recomendação de que todos os equinos alojados tivessem o monitoramento clínico e térmico diário. Até a presente data, nenhum animal alojado na SHP apresentou alterações semelhantes ou dignas de nota.



No dia 21/10/2022 obteve-se o resultado do exame de PCR, realizado com a amostra de líquido, sendo este **positivo** para Herpes Vírus. As demais amostras seguem em análise de painel viral.

Vale ressaltar que a Sociedade Hípica Paulista realiza controle sanitário rigoroso de todo seu plantel, seguindo sempre as recomendações da Secretaria da Agricultura, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Federações/Confederações reguladoras do esporte, como CBH e FEI, ao que diz respeito à vacinação, vermifugação, realização periódica de exames de triagem de Anemia Infecciosa e Morno, além do exigente controle de entrada e saída de animais, com conferência de toda documentação, incluindo a Guia de Trânsito Animal.

Diante do quadro apresentado e baseado na literatura, daremos sequência a restrição de trânsito animal até que se complete o período de 21 dias (contados a partir da saída dos animais sintomáticos), o que se dará no dia 03/11/2022, e que nenhum outro cavalo apresente sintomas neste período, sempre seguindo as orientações e diretrizes dos órgãos oficiais, que já foram notificados.

Nathália Clemente Frias

Gerente de Vila Hípica

Responsável Técnica

Heloá Karoline Moura

M V Escola de Equitação SHP